

CÍRCULO DE CULTURA COM ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DINAYARA TELES CONRADO, DINAYARA TELES CONRADO, DANIELLE ELIAS GONÇALVES, NAÉLIA RODRIGUES PEREIRA, ROMÁRIO BIANO DE NORONHA, ÁLISSAN KARINE LIMA MARTINS

A adolescência é um período de grandes transformações do desenvolvimento humano, marcado pela transição entre a infância e a idade adulta, oferecendo mudanças no âmbito social, psicológico e corporal. É uma fase dotada de dúvidas e possíveis vulnerabilidades, pois, é nessa passagem na maioria das vezes que o jovem descobre o prazer em consumir drogas psicotrópicas, a exemplo do álcool e outras drogas. Deste modo, podem identificar comportamentos saudáveis, entender os conceitos de saúde e a prevenção de doenças, mas podem recusar-se a praticá-los ou se envolver em comportamentos de risco por causa de inúmeras pressões externas. Partindo deste pressuposto, o acompanhamento efetivo da enfermagem com esse grupo a partir de um trabalho educativo participativo dos adolescentes é essencial, uma vez que dificilmente esse grupo encontrará nas rodas de conversas o conhecimento integral proporcionado pelos profissionais de saúde. Esse trabalho, tem por objetivo, relatar a experiência das ações de educação em saúde com adolescentes, fundamentada na dialógica freireana, que valoriza o diálogo e a consciência crítica da realidade. Caracteriza-se como um relato de experiência de uma das ações educativas do projeto de extensão “Círculos de Cultura sobre Álcool e outras Drogas com Adolescentes Escolares” ocorrida em setembro de 2016 junto a estudantes matriculados no primeiro ano de uma escola de ensino médio no município de Crato, Ceará. As atividades foram realizadas em sala de aula, com linguagem acessível a fim de estimular a participação e diálogo com o público. O encontro foi dividido em três momentos oportunos: o primeiro se deu com a participação dos alunos referente à exposição de ideias do que eles consideravam como um prazer, em um segundo momento, foi pedido que explanassem quais os riscos que esse prazer traria e em um terceiro momento como esses riscos poderiam ser evitados. Em todos os grupos o álcool e o tabaco foram citados, demonstrando que o seu uso é comum no meio adolescente e como é preocupante esse aspecto. Deste modo, o trabalho e a sensibilização de adolescentes frente ao consumo de álcool e tabaco e suas respectivas consequências mostra-se como estratégia importante para mediar a tomada de decisão pelos adolescentes voltada ao bem-estar e a promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: ADOLESCENTE, DROGAS, EDUCAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER